



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

13 de junho de 2018

Notícias do Dia Plural

“Lélia Nunes aproxima Florianópolis e os Açores em ‘Corpo de Ilhas’”

Lélia Nunes aproxima Florianópolis e os Açores em ‘Corpo de Ilhas’ / Lélia Pereira Nunes / Professora aposentada / UFSC / Mestre em Administração

Lélia Nunes aproxima Florianópolis e os Açores em “Corpo de Ilhas”

A escritora Lélia Pereira Nunes lança hoje, às 19h, o livro “Corpo de Ilhas” no Emporium Bocaiúva, em Florianópolis. Estudiosa da contribuição cultural da diáspora açoriana na Ilha de Santa Catarina, neste novo livro a escritora navega o Atlântico para aproximar culturas e reafirmar a ligação afetiva da cidade com o arquipélago dos Açores, em crônicas e artigos que trazem múltiplos saberes e análises.

Ao longo dos anos, a professora aposentada da UFSC buscou ser uma ponte transcontinental a encontrar as margens do Atlântico, fazer os caminhos do mar e aproximar evidências. Ela era motivada por um profundo interesse pela origem da cultura de que faz parte e que aportou em Santa

Catarina pelas mãos dos povoadores açorianos há 270 anos.

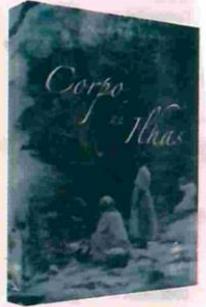
Há cerca de 30 anos, a pesquisadora vêm publicando ensaios e crônicas na imprensa, em revistas culturais e em livros coletivos, unindo-se às muitas vozes açorianas. “Corpo de Ilhas”, da editora Dois Por Quatro Editora, de Florianópolis, reúne textos tematicamente próximos, publicados desde 2012, com exceção de dois que são anteriores.

Segundo a autora, “Corpo de Ilhas” é um livro que comporta mais de um gênero literário. São textos que abordam realidades distintas, sentimentos e histórias comuns e que têm a pretensão de contribuir com o debate sobre a “atlanticidade” literária.

A obra está dividida em três par-

tes: “Ilha de Santa Catarina”, “Ilhas Açorianas” e “Outras Ilhas”. A primeira e a segunda parte exploram as pontes que interligam as ilhas, entrecruzando, por exemplo, identidades culturais. A terceira parte reúne textos dispersos, mas ligados pelas questões geográficas.

Lélia é natural de Tubarão e cidadã honorária de Florianópolis, onde reside desde 1970. Escritora, é também socióloga de formação e mestre em administração pública (UFSC). Foi superintendente da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, pertenceu ao Conselho Estadual de Cultura e é titular da cadeira 26 da Academia Catarinense de Letras, além de sócia emérita do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.



O QUÊ: lançamento
“Corpo de Ilhas”

QUANDO: 13/6. 19h

ONDE: Emporium
Bocaiúva, rua Bocaiúva,
1.901. Centro, Fpolis

QUANTO: gratuito

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFMG abriga debate sobre questões de gênero na Matemática](#)

[Em carta com tom político, Lula promete diálogo com prefeitos](#)

[Violência contra o idoso é tema de Seminário nesta sexta-feira](#)

[Secretaria de Diversidades e Políticas de Ações Afirmativas é lançada na Unesc](#)

[A importância do Brócolis!](#)

Barroso e Fux alfinetam Gilmar e criticam uso de tragédias para fundamentar voto

O que disseram os 7 presidentiáveis no Congresso de Prefeitos em Florianópolis

História: "Contestado foi o maior conflito social do Brasil", afirma pesquisador

Fundação Espaço ECO apoia o VI Congresso Brasileiro sobre Gestão do Ciclo de Vida

Comissão do Projeto Orla aprova primeira etapa dos Planos de Gestão Integrada de Itapoá e Araranguá

Jônatas Kuhn lança "Delírios de uma Mente Perturbada" no Paraná